

## VISÃO DO CORREIO

# Cartão vermelho para os brigões

O plenário da Câmara aprovou, no fim da tarde de ontem, o Projeto de Resolução (PRE) 32/24, que permite a Mesa Diretora propor ao Conselho de Ética “afastamento cautelar”, por até seis meses, do mandato de deputado federal acusado de quebra de decoro parlamentar. Embora a medida estivesse prevista desde 1995, ontem deixou de ser uma decisão exclusiva da Mesa Diretora e do presidente da Câmara. Agora, a punição será decidida, em última instância, pelo plenário. A nova medida busca conter os ânimos de parlamentares que, sem capacidade de diálogo e argumentos convincentes, apelam à violência a fim de fazer prevalecer seus pontos de vista.

A providência chega atrasada, uma vez que os entreveros entre deputados têm sido constantes e alimentados pelos extremismo ideológico que divide a sociedade brasileira há anos. São cotidianas as agressões verbais e até físicas entre deputados nos embates tanto no plenário quanto nas comissões temáticas. Os protagonistas recorrem a expressões chulas, descabidas, que afrontam os cidadãos e o Legislativo, tornando insalubre o espaço em que a ética, a boa educação e o respeito deveriam prevalecer.

Deixando a civilidade de lado e com seus inseparáveis celulares, parlamentares gravam as desavenças

e as exibem ao eleitorado por meio das plataformas digitais — até mesmo em tempo real. Dependendo do número de acessos, pouco importa se os comentários são positivos ou negativos, o deputado ainda lucra com a monetização da sua página virtual. “Falem bem ou mal, mas falem de mim” é jargão que se transformou em lema entre muitos que buscam visibilidade a qualquer custo, parecendo deixar de lado a função a que lhes é de obrigação: legislar.

Na defesa de interesses inconfessáveis, deputados, de modo geral, aproveitam da imunidade parlamentar para se agredirem e também violentam a Carta Cidadã e o povo brasileiro. A homofobia, a transfobia, a misoginia, o racismo, a aporofobia e tantos outros preconceitos fazem parte dos discursos conservadores que atacam eleitores imprópriamente considerados diferentes e párias da sociedade.

Tais episódios também merecem atenção dos dirigentes da Câmara e do Senado. A representatividade dos líderes desses segmentos minoritários dentro do parlamento se tornou imprescindível para conter retrocessos, bem próprios dos que apostam na violência para virar a chave. Também é essencial que as novas regras para conter os ânimos dos parlamentares brigões sejam de fato cumpridas, não caindo no limbo das jogadas populistas.



**CIDA BARBOSA**  
[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

## Contra a pólio, só a vacina

A poliomielite, também chamada de paralisia infantil, foi eliminada do Brasil há mais de 30 anos. Uma vitória da vacinação, porque, no país que se tornou exemplo para o mundo em imunização, pais ou responsáveis atendiam a cada chamamento das autoridades de saúde e levavam as crianças para receber as doses. Alcançávamos os 95% de cobertura vacinal, patamar estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Nos últimos anos, porém, passamos a ficar longe desse índice, o que abre brecha para o retorno do vírus da pólio. A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), inclusive, colocou o Brasil na relação de países que correm o risco de ter a reintrodução da doença. Entre as sequelas da enfermidade — conforme lista o Ministério da Saúde —, estão crescimento diferente das pernas, o que faz com que a pessoa manque e incline-se para um lado, causando escoliose; paralisia dos músculos da fala e da deglutição, provocando acúmulo de secreções na boca e na garganta; dificuldade de falar; atrofia muscular e

paralisia permanente de braços e pernas. Não há cura. Mas há prevenção. E a única prevenção é a vacina.

Como o último caso registrado no Brasil foi em 1989, muita gente ignora a ameaça e negligencia a imunização. Junte-se a isso a ação sistemática do movimento antivacina, as fake news e o péssimo exemplo de agentes públicos negacionistas, temos o cenário perfeito para a volta da poliomielite, que, até os anos 1980, vitimava crianças. O risco ainda existe porque o poliovírus persiste em algumas partes do mundo.

A Campanha de Vacinação contra a Pólio, que começou em maio, prossegue até amanhã. Pais ou responsáveis, levem as crianças menores de 5 anos a uma unidade de saúde para receberem essa proteção, que dura pela vida toda. Se não tiverem a caderneta, não tem problema. Basta um documento de identificação. Caso percam o prazo da campanha, podem ir outro dia. O importante é não deixar meninos e meninas vulneráveis a essa doença ameaçadora, mas prevenível.

## DIA DO TURISTA



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Ferrovias

O abandono das ferrovias brasileiras é um escárnio. Do norte ao sul do Brasil, as ferrovias estão abandonadas, juntando lixo, grama e formiga. Poderiam transportar passageiros entre as localidades ao longo das vias férreas. A população residente ao longo dos trilhos depende de ônibus com horários limitados, estradas esburacadas, consumindo pneus e óleo diesel. Em um veículo ferroviário, os passageiros ainda desfrutam de paisagens deslumbrantes, com bela vegetação, pontes, viadutos e túneis. Ao contrário da Europa, o Brasil ignora e negligencia o turismo ferroviário. As empresas privadas que exploram as linhas férreas não querem nem ouvir falar em Railbuss, o ônibus ferroviário, muito comum na Europa e alguns países vizinhos. O Chile e a Argentina são bons exemplos. Para a equipe do governo que cuida das ferrovias, isso é palavra.

» **Luis Cesar Santos**

Asa Sul

### Netanyahu

A crueldade ganha escala cada vez mais intensa na batalha insana de Israel contra os palestinos. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu mantém a guerra por interesse pessoal de destilar o seu ódio contra um povo cujo extermínio é o seu maior interesse. Netanyahu é um ser desumano, movido pela insensatez e pela ira. O que vem ocorrendo no Oriente Médio é o equivalente ao Holocausto, do qual os judeus foram vítimas. Netanyahu incorpora o mesmo espírito de Hitler, o algoz insano do povo judeu. Diante de tantas calamidades que assolam os povos do mundo, o primeiro-ministro é um homem perverso e covarde, possuído por uma desumanidade tal qual a de Hitler. O povo judeu deveria se envergonhar de ter um primeiro-ministro desse quilate tão nocivo à humanidade.

» **Maria Guadalupe Aroeira**

Lago Norte

### Mourão

Infeliz, para dizer o mínimo, a declaração do senador Hamilton Mourão dizendo que a fuga do país dos condenados pela baderna do 8 de janeiro foi porque eles não acreditam na Justiça brasileira. E ainda faz um apelo para que o governo argentino dê asilo político a esses baderneiros que prepararam as sedes dos Três Poderes da República naquele nefasto dia. Como é que pode uma declaração dessas, que atenta contra a Justiça brasileira, sair da boca de um senador da República e general da mais alta patente do nosso Exército, na contramão do que jurou como soldado — de “dedicar-se inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições, defenderei com o sacrifício da própria vida”? Já está provado que existem pessoas que envelhecem, mas não amadurecem. Lamentável!

» **Paulo Molina Prates**

Asa Norte

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

### UFC pra quê? A Câmara dos Deputados tem briga todo dia, e é de graça.

**Abraão Ferreira do Nascimento** — Águas Claras

### Pablo Marçal pede segurança à Polícia Federal. Cadê o Estado mínimo?

**Ana Costa** — Ceará

Há 10 anos, a gente celebrava o início da Copa do Mundo no Brasil. Perdemos e, até hoje, tem obra para o campeonato de futebol que não foi finalizada.

**Eduardo S. Melo** — Candangolândia

A educação a distância é uma poderosa facilitadora para pessoas com dificuldades de acesso ao ensino presencial, seja por dificuldades de transporte, tempo e até de segurança. Entretanto, o governo tem criado dificuldades, impondo exigências presenciais em vez de modernizar o processo. A EaD é uma tendência mundial.

**Marcos Gomes Figueira** — Sudoeste

Técnicos da educação se reúnem com o governo e falam em “avanços históricos” na negociação. Mas se a greve continua, não tem avanço!

**Fábio E. Lima** — Brasília

Decreto prevê ParCão em todas as regiões administrativas do DF. Não tem parquinho nem para as crianças, quem dirá para os cachorros!

**Luana Alves** — Brasília

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

### Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anuncie

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

### DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia  
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)